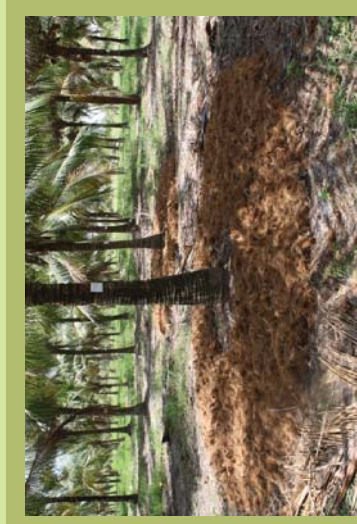


As quantidades de resíduos (esterco, casca e folhas) podem variar de acordo com a disponibilidade no local, considerando que a espessura ideal da compostagem laminar deve ficar em torno de 10 a 15 cm. A cada 6 ou 12 meses, a depender do grau de decomposição, esta compostagem deve ser complementada.



Compostagem laminar finalizada.

Membros do Projeto “Minhocultura e compostagem laminar como opções de renda e sustentabilidade em comunidades e assentamentos rurais no Território Sul de Sergipe”:

Maria Urbana Nunes Corrêa

Joézio Luiz dos Anjos

Fernando Fleury Curado

Márcio Rogers Melo de Almeida

Inácio de Barros

Fernando Luis Dultra Cintra

Membros do projeto PROBIO II “Resgate, conservação, uso e manejo sustentável de populações ameaçadas de coqueirogigante (Cocos nucifera L.) no bioma Mata Atlântica”:

Semíramis Rabelo Ramalho Ramos

Fernando Luis Dultra Cintra

Ana da Silva Lédo

Leandro Eugênio Cardamone Diniz

Fotos:

Fernando Luis Dultra Cintra



Ministério do
Meio Ambiente



Embrapa

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44

CEP 49000-1-970, Aracaju, SE

Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369

E-mail: sac@cpafrc.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa

Compostagem Laminar

uma prática amigável à biodiversidade



1ª Edição: Dezembro/2012 - Tiragem: 500 exemplares

Editoração Eletrônica: Yann Dias da Silva Maia

Introdução

A introdução de práticas simples e sustentáveis, a exemplo da compostagem laminar que tem como princípio o uso de resíduos vegetais e animais existentes na propriedade, bem como grande potencial para melhorar os sistemas de produção de coqueiro em uso e a preservação ambiental. A compostagem laminar foi desenvolvida para cobertura do solo na zona do coroamento utilizando resíduos de culturas existentes nas propriedades.

Vantagens da Compostagem Laminar

1. Mantém o solo protegido dos raios solares e do impacto da gota de chuva.
2. Promove redução das perdas de água por evaporação aumentando as reservas de água no solo, fundamental para o desenvolvimento das plantas no período seco.
3. Melhora as características biológicas, físicas e químicas do solo proporcionando melhores condições para absorção e armazenamento de água e nutrientes.
4. Proporciona maior controle de plantas espontâneas com redução dos custos e do esforço familiar para realização das capinas manuais.
5. Melhora o teor de matéria orgânica do solo deixando a terra mais fértil.
6. Promove maior crescimento das raízes que irão absorver mais água e nutrientes.

Passos para realização da compostagem laminar em coqueiral adulto

Essa prática deve ser realizada no início do período chuvoso. **O primeiro passo** para montar a compostagem é fazer a capina na área de coroamento do coqueiro com 2,5 m de raio em planta adulta. Em coqueiro jovem, a área do coroamento equivalente à área de projeção da copa. As camadas ou lâminas são montadas num raio de 2,0m deixando livre um raio de 50 cm junto ao caule do coqueiro.

O segundo passo é a montagem das camadas da compostagem.

Primeira camada: antes de iniciar a colocação dos resíduos deve-se fazer a adubação química e aplicação de calcário recomendadas para a cultura. Em seguida, espalhar na área coroada, esterco bovino sem curtir na dosagem de 100 litros/planta e 1,0 kg de hiperfosfato de gafsa.



Distribuição da primeira camada de esterco na área do coroamento.

Segunda camada: colocar, sobre a camada de esterco, 300 litros de folhas senescentes (que caem naturalmente do coqueiro) trituradas ou cortadas

em pequenos pedaços de até 10 cm de comprimento. Quanto menor forem os pedaços, mais rápida será a decomposição e mais efetiva a cobertura. A folha de coqueiro poderá ser triturada utilizando máquina forrageira comum ou o triturador específico para este tipo de resíduo.

Terceira camada: espalhar, sobre a camada de folha triturada mais uma camada de esterco curtido (100 litros) e 1,0 kg de hiperfosfato de gafsa.



Distribuição da primeira camada de palha triturada colocada sobre a camada de esterco.

Quarta camada: colocar sobre a terceira camada, 300 a 500 litros de casca de coco triturada (fibra+pó) e em seguida 300 a 500 litros de folhas trituradas. Quanto maior a quantidade de fibra+pó e folha aplicada, maior será a eficiência da cobertura.



Distribuição da camada de fibra de coco.